

# Julgando as Classes Coletivas

Uma publicação do Conselho de Árbitros da CBKC

## As Classes Coletivas e Seus Objetivos

As classes coletivas denominadas “Duplas ou Parelhas”, “Grupo de Criação” e “Progênie” estão crescendo em popularidade no Brasil, mas tanto árbitros como expositores têm alguma dificuldade em realmente entender qual é o objetivo dessas classes, ou o que exatamente elas estão mostrando, e qual a melhor maneira de julgá-las.

As classes chamadas coletivas e seus objetivos são:

**“Duplas ou Parelhas”** - Artigo 82o. Alínea I, do Regulamento de Exposições: “Duplas ou Parelhas: destinada a dois exemplares da mesma raça ou variedade, de sexo oposto e pertencente ao mesmo proprietário;” Ou seja, o foco da avaliação é basicamente **a maior semelhança entre dois exemplares, sem consideração a parentesco entre eles.**



**“Grupo de Criação”** - Art.82o. Alínea II do Regulamento de Exposições da CBKC: “Grupo de Criação: destinada a um mínimo de três e um máximo de cinco exemplares criados pelo mesmo criador, da mesma raça e variedade, ainda que pertencentes a diferentes proprietários;” Ou seja, o foco da avaliação é **o equilíbrio entre a maior semelhança com qualidade, entre exemplares de um mesmo canil.**



**“Progênie”** -

Art. 82o. Alínea III do Regulamento de Exposições da CBKC: “Progênie: destinada a um cão e uma cadela, apresentados juntamente com um mínimo três e um máximo de cinco de suas crias, sendo todos primeira geração (filhos e/ou filhas);” Ou seja, o foco da avaliação é **o equilíbrio entre a maior semelhança com qualidade, na produção de um casal de reprodutores.**



O vencedor de cada competição de classes coletivas recebe sua premiação no nível da raça e pode competir pelo Melhor do Grupo em cada classe e, sendo vencedora, competirá representando seu Grupo para Melhor da Exposição em cada classe.



Excelente dupla de Setter Irlandeses em movimento sincronizado ao redor da pista

## Considerações Gerais

Algumas considerações são gerais para qualquer das três classes coletivas. Os árbitros e os apresentadores devem ter em mente que essas classes se apresentam com os cães em estreita proximidade tanto parados quanto quando em movimentam, e dessa forma os cães devem aceitar a proximidade de outros cães, sem estranhá-los. Um time típico deve, obrigatoriamente, ser **uma combinação perfeita entre seus integrantes**. Independentemente de idade ou sexo, os cães devem estar confortáveis uns com os outros, sem problemas de dominância.

Os apresentadores devem sempre considerar que um dos cães possivelmente será o mais "alfa" e este aspecto deve ser usado para construir uma boa equipe. O animal mais dominante deve ser conduzido na posição externa, mais longe do apresentador, semelhante ao líder em um time de trenós. Cães caminhando juntos, mas pulando e saltando uns sobre os outros e trocando de posições, ou estão mal treinados ou estão disputando a posição dominante e não vão se mover suavemente. **Se o apresentador tiver pouco controle do líder e dos acompanhantes, a equipe será mal controlada**. Para um perfeito controle é essencial sincronizar o movimento humano e dos cães.

A movimentação de um time deve ser a uma velocidade suficiente para fazer toda a equipe se mostrar bem. O apresentador deve se mover mais rápido ou mais devagar, conforme necessário para fazer os cães se moverem como um só e permitir o melhor desempenho dos cães. O árbitro deve lembrar que em competições com diversas raças, aquelas com cães de pernas mais curtas devem seguir os cães maiores e mais rápidos, evitando dessa forma que se empilhem na pista. O apresentador de um time deve andar rapidamente mas não deve correr, ou seja, não deve ser excessivamente rápido nem tão lento e sim em velocidade correta para a raça que apresenta e é esperado que o **árbitro observe essa característica e corrija os erros mantendo a pista correta para sua avaliação**.

A prática é a pedra angular do julgamento e os seguintes passos críticos vão mostrar equilíbrio e controle no julgamento de uma equipe.

A movimentação é um dos pontos de similaridade a ser observado pelo árbitro e todos os exemplares de um mesmo time, seja de qual classe coletiva for, devem iniciar o movimento em conjunto, começando a andar simultaneamente. **Cães que não começam juntos e estejam fora de sincronia por um período de tempo, ainda que curto, perdem pontos na avaliação pelo árbitro**.

O árbitro deve examinar a movimentação dos posteriores e anteriores usando o método tradicional de "ida e volta" com todos os integrantes do time juntos, lado a lado, exceto no julgamento da classe "Progênie", quando apenas os filhos devem ter essa movimentação analisada. Para a movimentação em círculo, entretanto, em todas as classes coletivas inclusive Progênie, seus integrantes participam juntos enquanto andam em volta do ringue, e os cães devem seguir um atrás do outro permitindo que o árbitro os veja em movimentação de perfil. O árbitro deve determinar que os apresentadores prestem atenção na velocidade, **mantendo a equipe se movendo em uníssono**, com as mesmas distancias uns dos outros, e todos na mesma velocidade.

Parar juntos e posicionar-se em "stay" é fator muito importante, e os cães devem estar treinados a parar em bloco, o mais próximos quanto possível mas sem empilhar-se, exigindo mínima correção pelo apresentador. Uma parada em "stay" correta, suave e num único bloco, é o que o árbitro deve buscar. **Um time que não se posiciona junto e permanece separado ou movimentando-se no mesmo lugar, deve ser penalizado**.

Quando julgando classes coletivas, **não é prática comum examinar raças pequenas na mesa de exame**. Caso entretanto o árbitro deseje usar a mesa de exames, deve pedir ao apresentador que posicione todos os exemplares do time sobre a mesa, o que nem sempre é fácil. Tendo em vista que o foco na três classes coletivas é a similaridade, **o árbitro não deve dividir o grupo para exame sobre a mesa pois dificultará a comparação**.



Um Grupo de Criação de Flat Coated Retrievers, perfeitamente apresentado, na mesma posição e com todos os integrantes demonstrando excepcional similaridade com seus apresentadores uniformizados, compondo o conjunto.

## Duplas ou Parelhas

Duplas ou Parelhas é a primeira das classes coletivas contempladas pelo Regulamento de Exposições da CBKC.

É uma coisa maravilhosa de se ver, e uma longa tradição nas pistas européias e norte-americanas. Embora não seja uma classe muito popular no Brasil, em exposições mais recentes começamos a ver Duplas disputando premiação em nossas pistas.

A classe de Duplas é dividida por raça. Cada entrada nesta classe consiste em dois cães da mesma raça com sexos diferentes, apresentados por um único apresentador, **não devendo ser apresentados por dois apresentadores.**



Os cães podem estar em coleiras separadas e não precisam necessariamente usar um "acoplador". Conforme a Alínea IV do mesmo artigo mencionado acima, **precisam ser inscritos em alguma outra classe na exposição e ter pelo menos um dono em comum.** Claro, todas as raças são bem vindas! Normalmente não há taxa de inscrição para competir na classe Duplas pois os cães já pagaram suas inscrições nas outras classes.

A classe Duplas difere da maioria das outras, pois os dois cães são mostrados por um único apresentador. Os cães entram no ringue lado a lado e são julgados pela semelhança na aparência e movimento, e de sua capacidade de interagir como um par, com atenção sobre sua conformação básica. Apresentar corretamente uma Dupla numa exposição não é difícil, apesar do treinamento e preparação demorar um pouco de tempo .

O árbitro deve selecionar um par de cães que melhor evoca a imagem de dois exemplares similares na aparência, e/ou tipo de raça, no movimento, e na sincronicidade, além de ter conformação correta para sua raça e se encaixem no respectivo padrão. Os árbitros devem ter máxima atenção para o fato de que nesta classe, os dois cães que são apresentados juntos, devem não apenas estar em conformidade com o padrão, **mas principalmente parecer e se mover como um só.**



Esta classe deve ser julgada principalmente na similaridade dos dois cães em **tipo, tamanho, marcações e movimento** e com base na qualidade geral. O objetivo do julgamento desta classe é recompensar a boa qualidade dentro de um tipo semelhante, o que demonstra a consistência desejada num casal para a reprodução. Ou seja, **dois cães com alta qualidade mas sem a necessária semelhança de tipo, não devem ser considerados para a premiação,** e não prevalecem sobre dois exemplares qualidades regulares mas com muita similaridade de tipo.

Cada raça tem um padrão diferente que define o cão ideal dessa raça, por isso escolher mostrar cães que correspondam a esse padrão o mais próximo possível é essencial para o sucesso na pista mas não o suficiente para vencer na classe Duplas. A semelhança é fator importantíssimo para vencer esta classe e **um perfeito equilíbrio entre qualidade e semelhança é o objetivo do julgador.**

**Uma final da Classe Duplas ou Parelhas do Grupo 9, mostrando duplas de Bulldog Francês e de Lhasa Apso.**

## Grupos de Criação

O time do Grupo de Criação pode ser do mesmo sexo ou de sexos diferentes, assim como podem pertencer à vários proprietários, desde que tenham o mesmo afixo e tenham sido criados pelo mesmo canil.

Quando o criador desejar mostrar mais exemplares, não há qualquer problema pois poderá inscrever dois ou mais grupos de criação separados, respeitadas as quantidades determinadas pelo regulamento.

A diferença desta classe para a classe Progênie, é fundamentalmente o fato de que na classe Grupo de Criação **é avaliado o criador e seu canil**, sob uma ótica de sua produção geral, independentemente dos reprodutores utilizados para isso, enquanto que na classe Progênie, **a avaliação recai apenas sobre a produção de um determinado casal de reprodutores.**



A razão da classe Grupo de Criação é determinar os criadores ou canos que produzem os exemplares com tipo mais consistentes, ou seja, mais semelhantes, **e não apenas os melhores em qualidades individuais.**

O motivo para isso é encontrar a consistência que um criador deve ter na sua produção, demonstrando à comunidade cinófila o que esperar da linha de sangue mantida por seu canil.

A busca por semelhança em tipo, estrutura, movimentação, deve estar sempre em primeiro lugar na avaliação do árbitro, que compara os conjuntos apresentados na classe Grupo de Criação escolhendo como canil vencedor aquele que demonstrar uma produção mais uniforme em tipo, estrutura, movimentação, **privilegiando o equilíbrio entre excelente uniformidade e qualidade.**

Da mesma forma que na classes coletivas anteriores é necessário que os exemplares estejam inscritos em suas classes individuais para poderem disputar as classes coletivas.

A classe Grupo de Criação será julgada após o julgamento do Melhor de Raça, e logo após a classe Duplas e Parelhas, sendo seguida pela classe Progênie.



Um Grupo de Criação da raça Terrier Russo vencedor, com seus apresentadores uniformizados, fazendo um belo conjunto para o espetáculo da exposição.

## Progênie



Não é importante que todos os integrantes de um grupo de progênie sejam de propriedade do seu criador, podendo ser de vários proprietários. Quando o criador desejar mostrar mais exemplares, poderá inscrever dois ou mais grupos de progênie separados (respeitadas as quantidades determinadas pelo regulamento) que compartilharão a mesma dupla de pais, os quais acompanharão alternadamente cada um de seus grupos de progênie no momento de cada avaliação.

O julgamento da primeira geração produzida por um casal, além da similaridade de tipo também mostra quais fatores positivos e negativos podem ter sido herdados por seus filhos, e o que esperar do futuro da reprodução desses cães. Dessa forma, o motivo para a existência da classe Progênie é determinar quais pais e mães produziram os descendentes mais consistentes, ou seja, semelhantes, **e não apenas os melhores em qualidades individuais**. A busca por semelhança em tipo, estrutura, movimentação, deve estar sempre em primeiro lugar na avaliação do árbitro, que compara os conjuntos de progênie por simetria de traços para escolher o pai e a mãe vencedores.

Esta classe deve ser julgada **com base na qualidade da progênie (dos filhos) e não dos pais** (machos e das fêmeas reprodutores). O julgamento do time de progênie mostra a qualidade dos exemplares produzidos por um casal de cães, e esse deve ser o foco do árbitro. Entretanto, embora o julgamento se baseie nos filhos, os premiados são apenas o pai e a mãe que produziram a primeira geração mostrada, e não seus filhos.

Da mesma forma que na classes coletivas anteriores é necessário que os exemplares estejam inscritos em suas classes individuais para poderem disputar as classes coletivas.

A classe progênie será julgada após o julgamento do Melhor de Raça, sendo a última das classes coletivas, ou seja, será precedida pelo julgamento das classes Duplas e Parelhas e Grupo de Criação.



Um time de Progênie da raça Terrier Russo com os reprodutores - macho e fêmea - e seus cinco filhos em primeira geração, com o mesmo tipo.

## Conclusão

Conheça a carga genética de seu canil.

Por "carga genética" entendemos o complemento total de genes dentro de uma população que pode afetar positivamente ou negativamente a aptidão de animais individuais. Alguns desses genes são conhecidos; muitos permanecem pouco compreendidos ou desconhecidos. O criador deve pelo menos estar bem ciente das áreas de problemas genéticos dentro da raça e principalmente dentro de sua linha de sangue. Alguns problemas serão específicos da raça, outros mais comuns à maioria ou a todas as raças caninas, mas em algumas raças pode estar associada a determinadas linhagens sanguíneas.

Os criadores que produzem animais com defeitos genéticos são definidos como "maus criadores", e normalmente esses criadores tendem a não compartilhar informações sobre esses defeitos. Eles sabem também que seu objetivo deve ser "eliminar" esses genes, mas ou não sabem como fazer isso ou apenas não o fazem pois significaria investimentos em novos padreados e matrizes e programas de rastreamento genético caros.

Portanto, ainda que não resolva totalmente o problema dos maus criadores, a existência das classes coletivas é importante para que os criadores sérios compartilhem seus resultados através de sua participação nessas classes, demonstrando o resultado de sua seleção e implicitamente divulgando informações sobre a carga genética dentro de seus canis.

**Ao invés de acidentalmente produzir um exemplar campeão e jamais conseguir produzir outro semelhante, os bons criadores demonstram consistência em sua produção, permitindo que lentamente, mas de forma firme e segura, consolidem qualidades e gerenciem defeitos.**

Autores como Malcolm Willis e Jerold Bell insistem em que a similaridade na produção de cães é um fator mais importante do que a qualidade pontual e não recorrente. De fato, isso é exatamente o que a natureza faz com as várias espécies, e ninguém critica os processos evolutivos naturais. O fato de que a similaridade na produção "expõe" defeitos e qualidades de forma recorrente, ainda que não seja fácil ou rápido remover ou "eliminar" os genes "defeituosos".

É óbvio que a avaliação do árbitro na pista de exposição não terá sucesso absoluto como uma estratégia para a "eliminação" da doença genética. Por outro lado ajudará a ter a carga genética de uma linha de sangue conhecida, e principalmente gerenciada. Daí a importância de julgarmos corretamente essas classes que, infelizmente, ainda são pouco conhecidas por aqui.



Similaridade: o primeiro objetivo no julgamento da final da Classe Progênie na exposição Helsinki Winners